



EFICIENTE POR NATUREZA

EDIÇÃO ESPECIAL | SETEMBRO 2026

Dois anos de decisões. Resultados que permanecem.

Retrospectiva do biênio 2024-2026

Patrimônio, logística e sustentabilidade
a serviço das pessoas e do interesse público.





NESTA EDIÇÃO

Uma agenda que conecta gestão e sustentabilidade

Retrospectiva das iniciativas institucionais acompanhadas, articuladas ou impulsionadas no âmbito do CPLS.

Cuidar dos imóveis, reduzir desperdícios, valorizar as pessoas e qualificar as contratações são partes de uma mesma responsabilidade. Neste biênio, o Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade fortaleceu o diálogo entre essas frentes e acompanhou projetos que atravessam exercícios e gestões.

Ao longo do biênio, a atuação institucional combinou resultados econômicos, modernização predial e avanços ambientais e sociais. A continuidade dessas iniciativas compõe uma agenda de trabalho para os próximos anos.

03-04	Resultados e marcos do biênio
05-07	Energia: eficiência e novas oportunidades
08-12	Imóveis que acolhem e usam melhor os recursos
13-15	Consumo consciente, clima e resíduos
16-18	Pessoas, conhecimento e governança
19-20	Continuidade e memória institucional

Como ler os resultados

O CPLS orienta, articula e acompanha. A execução das obras, serviços e contratações cabe às unidades competentes. Estimativas anuais, investimentos aprovados e benefícios futuros são apresentados separadamente.



RESULTADOS DO BIÊNIO

Economia com responsabilidade

Medidas concluídas geram impacto anual estimado superior a R\$ 1 milhão.

R\$ 1.064.755,31

ECONOMIA ANUAL ESTIMADA EM MEDIDAS CONCLUÍDAS

Energia e gestão imobiliária • Não é o total acumulado do biênio.

Revisão de demanda de energia

R\$ 220.000,00

Renegociação de nove locações

R\$ 509.191,71

Redução do aluguel de Itapecerica

R\$ 324.663,60

Redução do IPTU de Itapecerica

R\$ 10.900,00

R\$ 72 mil/ano

Equivalência aproximada da redução de consumo observada em Santos.

R\$ 3,7 milhões

Investimento externo aprovado no PEE do Fórum Ruy Barbosa.

Bases diferentes, leitura transparente

Santos tem metodologia própria de comparação de consumo e não integra a soma acima. O PEE é investimento externo; seus ganhos operacionais ainda dependem da implantação. Também ficam fora do total o Mercado Livre e a geração solar futura.



MARCOS DO CPLS

Continuidade construída a cada deliberação

Oito reuniões formais registradas: quatro em 2025 e quatro em 2026.

10 FEV 2025

Retomada e organização

Resgate das iniciativas de 2023-2024 e decisão de adotar reuniões trimestrais.

06 MAI • 31 JUL 2025

Projetos em amadurecimento

Energia, infraestrutura, logística e patrimônio: atualização de soluções técnicas e riscos.

09 OUT 2025

Energia em escala institucional

Diretriz de análise conjunta das nove unidades aptas ao Mercado Livre.

05 MAR 2026

Comunicação e acompanhamento

Encaminhamentos sobre energia e climatização e aprovação do modelo do boletim.

09 ABR 2026

Contribuição ao debate nacional

Manifestação sobre proposta do CNJ para contratação remunerada de cooperativas.

29 JUN 2026

Decisões com responsáveis

Sete deliberações: PEE, cooperativas, Plano de Obras, governança e boletim.

17 SET 2026

Balanço e transição

Atualização de projetos, prestação de contas e organização da agenda de continuidade.

ENERGIA | GESTÃO DOS CONTRATOS

Menos custo fixo. Novas decisões no horizonte.

A revisão de demanda reduz custos; a migração ao Mercado Livre alia economia e energia renovável.

682 kW

Redução total da demanda contratada em quatro unidades.

R\$ 220 mil

Economia anual aproximada com a revisão dos contratos de energia.

UNIDADE	ANTERIOR	ATUAL	REDUÇÃO
Guarujá	280 kW	65 kW	215 kW
Caieiras	80 kW	30 kW	50 kW
Praia Grande	55 kW	38 kW	17 kW
Ruy Barbosa	1.700 kW	1.300 kW	400 kW

Mercado Livre: nove prédios em estudo

Ruy Barbosa, Zona Leste, Unidades Administrativas II e III, Caieiras, Guarujá, Mogi das Cruzes, Praia Grande e Santos integram a análise. Os estudos iniciais apontaram potencial de **14% a 20%** de economia, entre **R\$ 600 mil e R\$ 800 mil/ano**, e possibilidade de energia 100% renovável.

Economia e energia renovável

Além da economia estimada, a migração visa ao fornecimento de energia proveniente de **fontes 100% renováveis**. O Tribunal está preparando a documentação para a abertura de licitação destinada ao fornecimento de energia às nove unidades.



ENERGIA | INVESTIMENTO EXTERNO

Ruy Barbosa: modernização com recursos do PEE

Projeto aprovado no Programa de Eficiência Energética da ENEL, sem custo direto ao Tribunal.



Formalização, no Edifício-Sede, do projeto de eficiência energética destinado ao Fórum Ruy Barbosa.

R\$ 3,7 milhões

Investimento estimado em equipamentos e serviços custeados pelo programa.

1.395 MWh/ano

Economia de energia projetada no anúncio do projeto.

Da aprovação à fabricação do equipamento

O projeto contempla a substituição de um chiller e de componentes associados à climatização. Em 17/09/2026, o equipamento estava em fabricação, com instalação prevista para novembro, seguida de testes, comissionamento e verificação de desempenho.

O benefício financeiro foi estimado em **R\$ 669.777 por ano**. A economia deverá ser apurada após a intervenção, com preservação da linha de base e comparação das condições de operação.



ENERGIA | GERAÇÃO RENOVÁVEL

Uma carteira de oportunidades para ampliar a energia limpa

Dez imóveis avaliados: sete próprios e três cedidos. Estudos e parcerias preparam novas submissões.



Estudos e termos de compromisso

A avaliação técnica mapeou a viabilidade fotovoltaica. Após chamamentos, termos com empresas de serviços de conservação de energia (ESCOs) viabilizaram a preparação de propostas aos programas das concessionárias.

SEDE E SÃO BERNARDO • ENEL

Projeto apresentado

Eficiência energética e geração. Resultado preliminar previsto para outubro de 2026.

GUARUJÁ • NEOENERGIA ELEKTRO

Aguardando chamada

Proposta de geração fotovoltaica. O edital ainda não havia sido divulgado.

SANTOS • CPFL

Nova oportunidade em avaliação

Sem possibilidade de apresentação em 2026; uma nova submissão poderá ser avaliada em 2027.

ITAPECERICA DA SERRA

Obrigação contratual em acompanhamento

Sistema previsto para suprir 100% do consumo. Proprietária em cotações, com prazo contratual em dezembro de 2026; ganho projetado de R\$ 2 mil/mês.



MODERNIZAÇÃO DOS IMÓVEIS

Santos: conforto, acessibilidade e menor consumo

A reforma ampla concluída em 2025 passou a produzir resultados acompanhados na agenda do CPLS.



Fórum Trabalhista de Santos: modernização de sistemas e ambientes.

-36,7%

Redução média de consumo após a reforma.

8.661 kWh/mês

Redução média, equivalente a aproximadamente R\$ 72 mil por ano.

Melhorias que atuam em conjunto

Climatização VRF, atualização elétrica e hidráulica, iluminação mais eficiente, adequações de acessibilidade e reorganização funcional dos ambientes ampliaram a qualidade do espaço de trabalho e de atendimento.

Medir para consolidar o ganho

A redução observada deverá continuar em acompanhamento. Comparações entre períodos equivalentes de ocupação, clima e funcionamento ajudam a verificar a estabilidade do benefício.



PATRIMÔNIO | GESTÃO IMOBILIÁRIA

Negociar melhor. Ocupar com mais eficiência.

A gestão ativa das locações combina economia, planejamento e condições adequadas de trabalho.



Itapecerica da Serra

Inaugurado em 10/10/2025, o novo imóvel reduziu o aluguel de **R\$ 63.555,30 para R\$ 36.500/mês** (–42,57%). O IPTU caiu de R\$ 17.700 para R\$ 6.800/ano, redução aproximada de 62%.

Mais de R\$ 335 mil por ano

Aluguel: R\$ 324.663,60 de economia anual. IPTU: R\$ 10.900 por ano. A geração fotovoltaica prevista em contrato acrescentará benefício somente após sua entrada em operação.

9 contratos

Renegociações com redução de valores, isenção ou desconto de reajustes e remodelagem contratual.

R\$ 509.191,71

Economia anual estimada no conjunto das renegociações de locação.

Chamamentos públicos com antecedência

O Subcomitê de Gestão de Imóveis deliberou pela abertura escalonada de chamamentos diante da concentração de renovações. A estratégia amplia alternativas, dá tempo à análise técnica e fortalece o poder de negociação, com transparência e continuidade dos serviços.

As negociações também buscaram melhorias estruturais sem repasse de custos. A eficiência econômica é acompanhada junto com a adequação dos imóveis às necessidades institucionais.



INFRAESTRUTURA | PLANEJAMENTO

Obras e climatização: modernização que continua

Conservação, acessibilidade, segurança e eficiência orientam a priorização dos investimentos.

Osasco: etapas distintas no encerramento

A reforma da fachada e a instalação de refletores solares foram concluídas. A substituição da climatização por VRF tem término previsto para **30/09/2026**, e reabertura do prédio em **14/10** após finalização de limpeza e pequenas intervenções prediais.

Eficiência a comprovar em operação

O VRF permite climatizar os ambientes conforme o uso. O ganho energético de Osasco deverá ser medido após a retomada, considerando ocupação, clima, horários, operação e manutenção.

Plano de Obras 2026-2030

Aprovado pelo Tribunal Pleno e acompanhado pelo CPLS, o plano integra sustentabilidade, acessibilidade, segurança e conservação. A SILAP e o Subcomitê de Gestão de Imóveis acompanharão sua execução, conforme orçamento, tramitação e prioridades institucionais.

Renovação gradual dos sistemas

O Comitê discutiu a substituição de equipamentos com mais de dez anos, especialmente os que utilizam R22, por meio de negociação com proprietários e planejamento dos prédios próprios.

Informação para priorizar

Inventário técnico por idade, fluido refrigerante, consumo, criticidade e custo deverá apoiar as escolhas. O mapeamento elétrico do Fórum Ruy Barbosa está em planejamento.

Modernização gradual da climatização

A proposta é avançar na renovação dos sistemas de ar-condicionado de pelo menos dois prédios por ano, conforme a disponibilidade orçamentária e o planejamento das equipes, priorizando os equipamentos mais antigos e as unidades com maior necessidade de intervenção.



PATRIMÔNIO | CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA

Prevenir, conservar e proteger

Manutenção planejada e adequações técnicas fortalecem a segurança das pessoas e a continuidade dos serviços.

+113%

Avanço das ações de manutenção preventiva na comparação operacional com 2025.

–8,8%

Redução das demandas corretivas comparáveis em relação a 2025.

Indicadores da manutenção predial de 2026, com registros até 28/08 e comparação com 2025.

Conservar antes que a falha aconteça

O fortalecimento das rotinas preventivas amplia o cuidado com instalações e equipamentos. Inspeções e intervenções programadas contribuem para identificar necessidades com antecedência, preservar o patrimônio e reduzir o impacto das falhas sobre o funcionamento das unidades.

Primeiros AVCBs da Sede e de Santos

Em 2026, o Edifício-Sede e o Fórum Trabalhista de Santos obtiveram seus primeiros Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs). A conquista representa um marco de regularização e segurança contra incêndio, apoiado em adequações técnicas voltadas à proteção das pessoas e dos imóveis.

Sede: novo gerador de emergência

A instalação do novo grupo gerador, acompanhada de sala técnica e adequações elétricas, foi concluída no Edifício-Sede. Com investimento aproximado de **R\$ 509,6 mil**, a intervenção fortalece a infraestrutura de energia de emergência, a segurança e a continuidade operacional, integrando as adequações para o AVCB.



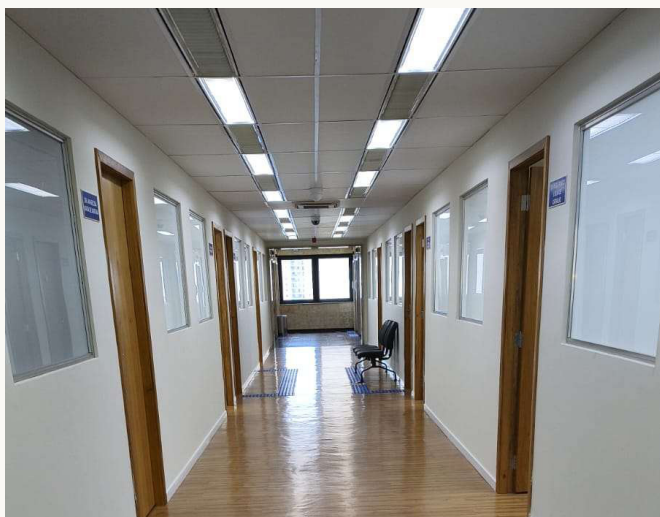
INFRAESTRUTURA | PESSOAS E AMBIENTES

Espaços mais acessíveis e adequados

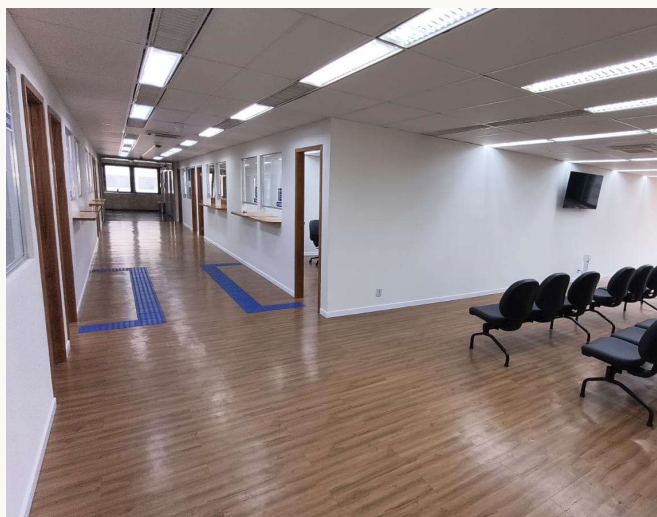
Readequações na Sede e melhorias no Fórum Ruy Barbosa ampliam a atenção às necessidades de quem utiliza os prédios.

Sede: novos ambientes para o trabalho

A readequação do Edifício-Sede contemplou **11 novos gabinetes, uma sala de sessão e salas de espera**. As intervenções abrangeram organização dos ambientes, instalações elétricas e de dados, mobiliário e preparação dos espaços para uso.



Área dos novos gabinetes do Edifício-Sede.



Ambientes readequados nos andares das Turmas.

Fórum Ruy Barbosa: acessibilidade em continuidade

As melhorias de acessibilidade permanecem entre as prioridades da infraestrutura. A renovação do piso do térreo e do primeiro subsolo está em execução. Para as demais adequações de acessibilidade previstas em contratação específica, as planilhas orçamentárias estão em atualização para a realização de nova licitação.

A continuidade das intervenções exige planejamento técnico, disponibilidade orçamentária e programação dos serviços, considerando a circulação de pessoas e a manutenção das atividades do Tribunal.



SUSTENTABILIDADE NO COTIDIANO

Pequenas intervenções. Alcance em muitas unidades.

Água, iluminação e mobilidade ativa integram a rotina de eficiência predial.

37 prédios

Instalação completa de bacias com caixa acoplada ou duplo acionamento; dois parciais, em 2025.

6 + 5 prédios

Sensores de presença: seis completos e cinco parciais em 2025; meta de 39.

Água e iluminação eficiente

A adequação dos sanitários buscou reduzir o consumo de água, com meta de 39 prédios. Sensores evitam acionamentos desnecessários; refletores solares reduzem a dependência da rede na iluminação externa.

Expansão acompanhada

Entre as unidades alcançadas pela implantação de sensores de presença estão Itapecerica, Cajamar, Ruy Barbosa, Zona Sul, São Caetano, São Bernardo, Guarulhos e Zona Leste. Refletores solares foram instalados em Praia Grande, Santos, Cajamar, Itapecerica e Osasco.



Bicicletário: incentivo à mobilidade ativa.

Bicicletários e mobilidade ativa

Após a implantação na Sede em 2024, a iniciativa chegou a Ruy Barbosa, São Vicente, Praia Grande e Guarujá em 2025. O incentivo ao transporte de baixa emissão inclui usuários externos e permite avaliar adesão para futuras expansões.

Avanço compatível com a capacidade das equipes

No primeiro semestre de 2026, essas iniciativas tiveram ritmo mais restrito pela concentração das equipes em intervenções prioritárias no Edifício-Sede.



CLIMA | RECONHECIMENTO

Inventários verificados. Transparência reconhecida.

Selo Ouro para os inventários de gases de efeito estufa dos anos de 2024 e 2025.



O reconhecimento no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol consolida uma trajetória de inventário, verificação independente e divulgação das informações climáticas.

Da base técnica à verificação

Em 2025, foi concluído o inventário do ano-base 2024. O PROAD 2401/2025 integrou a estruturação da agenda de descarbonização. A cobertura de todos os prédios fortalece a base para mitigar e, futuramente, compensar emissões.

Auditoria de terceira parte

A ABNT realizou a auditoria em 22/04/2026. Em 05/05, o Tribunal recebeu declarações para os dois inventários, com nível de confiança razoável e conclusão de que as informações reportadas estavam materialmente corretas.

O significado do Selo Ouro

Os inventários abrangem os escopos 1, 2 e 3 e foram verificados por organismo acreditado pelo Inmetro. No reconhecimento de 2026, TRT-2, TRT-13 e TRT-9 foram os três Tribunais do Trabalho contemplados com Selo Ouro.

O selo reconhece a qualidade e a transparência do inventário. O acompanhamento das emissões sustenta as decisões de redução e o avanço do Plano de Descarbonização.



RESÍDUOS | INCLUSÃO PRODUTIVA

Reciclagem com rastreabilidade e valorização dos catadores

Campanhas, pontos permanentes e contratação remunerada fortalecem a gestão socioambiental.



77 kg de eletrônicos recolhidos

A campanha com a Coopermiti nos Fóruns da Zona Sul e Zona Leste ocorreu de 12/05 a 11/06/2026. Em 2025, a coleta mobilizou a Sede e o Ruy Barbosa entre 14/05 e 13/06. As ações integram a iniciativa “Caminhos para a transformação: ESG no TRT-2”.

Coleta próxima das pessoas

Todas as unidades contam com pontos permanentes de coleta de pilhas, baterias e celulares. Em 2026, novos coletores atenderam Sede, Cubatão, Itapeperica, São Caetano e Unidade Administrativa II/Paulista, com implantação ou substituição.

Comprovar a destinação

O Plano de Descarbonização prevê uso contínuo do SINIR, com Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final. A rastreabilidade abrange cooperativas e fluxos de logística reversa.

Do chamamento à execução do serviço

O CP 003/2026 abriu o credenciamento para contratação onerosa de cooperativas e associações. O serviço de coleta seletiva, triagem e destinação começou em **14/07/2026**, reconhecendo o trabalho ambiental dos catadores e fortalecendo a inclusão produtiva.

O modelo prevê múltiplas cooperativas, rodízio, remuneração por evento e microrregiões. O CPLS contribuiu ao debate do CNJ, sugeriu indicadores sociais e de materiais e encaminhou avaliação sobre priorização das cooperativas na destinação de bens.

Participe da coleta seletiva

Orientações: [Cartilha de Coleta Seletiva](#) (intranet).

Divisão de Sustentabilidade: gestao.socioambiental@trt2.jus.br

Ramais: 2894 / 2565.

PESSOAS | DIVERSIDADE CULTURAL

Saberes que aproximam. Oportunidades que incluem.

Parceria com o Museu das Culturas Indígenas conecta cultura, sustentabilidade e geração de renda.



Primeira Exposição de Artes Manuais Indígenas, no Fórum Ruy Barbosa.

18 de março: arte e inclusão produtiva

A primeira edição da Exposição de Artes Manuais Indígenas MCI-TRT-2 reuniu artistas indígenas do estado de São Paulo. Peças produzidas com técnicas e materiais tradicionais foram expostas para venda, ampliando oportunidades econômicas e o reconhecimento das culturas dos povos originários.



16 de junho: saberes plurais no direito e nas artes

A Ejud-2, o Subcomitê de Sustentabilidade e do PLS e o Museu promoveram palestra sobre proteção dos povos originários, saberes tradicionais e natureza como sujeito de direitos. A programação incluiu roda de conversa com Sonia Jera Poty, liderança Xucuru e mestre de saberes do Museu, além de exposição de artes manuais.



CULTURA INSTITUCIONAL | CONHECIMENTO

Sustentabilidade se aprende, se compartilha e se pratica

Formação técnica, comunicação e intercâmbio de experiências ampliaram o alcance da agenda ESG.



Feira de Produtos Orgânicos.

Feiras e consumo responsável

Quatro edições da Feira de Produtos Orgânicos ocorreram em 2025: fevereiro, maio, setembro e novembro, em parceria com entidade de agricultura orgânica. A ação integrou “Caminhos para Transformação: ESG no TRT-2”.

Capacitação em 2025 e 2026

Em 2025, houve três cursos EAD: Direitos da Natureza, Introdução à jornada ESG no serviço público e Contratações Públicas Sustentáveis; e formação presencial sobre GEE e ABNT ISO 14.064. De 09/03 a 07/04/2026, nova turma da jornada ESG abordou ODS, governança, integridade, cadeia de valor, maturidade ESG, ABNT PR 2030 e diretrizes do Judiciário.



III Semana Nacional de Sustentabilidade.

Junho: mobilização ambiental

O “Bom Dia TRT” divulgou conteúdos sobre descarbonização, economia de papel, água e energia, preservação ambiental, reciclagem e inclusão social, em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Intercâmbio nacional

Em 22 e 23/07/2026, o TRT-2 participou da III Semana Nacional de Sustentabilidade, na jurisdição do TRT-15, representado pela Desembargadora Regina Duarte e pela Diretora da Divisão de Sustentabilidade. Foram compartilhadas práticas dos comitês e da contratação de catadores, com visita à cooperativa Reciclar e oficina sobre a Recomendação CNJ 169/2026.

GOVERNANÇA | COMUNICAÇÃO

Decisões registradas. Experiências compartilhadas.

O biênio aproximou sustentabilidade, patrimônio e planejamento das contratações.

PLS no fluxo das contratações

A experiência “O PLS no fluxo das contratações do TRT2” foi apresentada em encontro nacional de responsabilidade socioambiental. A proposta insere requisitos sustentáveis no ciclo da contratação como critério de qualidade, eficiência e prevenção de riscos.

Fórum de Governança de 2026

Realizado de 16 a 18/06 no Ruy Barbosa, o encontro tratou de riscos, integridade, LGPD, mão de obra, credenciamento, inteligência artificial, fiscalização e produtividade sustentável. O CPLS registrou a importância de incorporar esses temas às contratações estratégicas.

Um boletim para prestar contas e manter a memória

O modelo do Eficiente por Natureza foi aprovado pelo CPLS em março de 2026 e validado pela Presidência como informativo oficial. A periodicidade quadrimestral, com consolidação anual, organizou a divulgação de iniciativas antes dispersas.



Informativo do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade - TRT da 2ª Região

1ª Edição - Dezembro/2025



RETROSPECTIVA 2025



Informativo do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade - TRT da 2ª Região

2ª Edição - Maio / 2026



1º QUADRIMESTRE 2026



Informativo do Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade - TRT da 2ª Região

3ª Edição - Setembro / 2026



2º QUADRIMESTRE 2026

A continuidade do informativo prevê validação das áreas, manifestação formal dos membros e submissão à Presidência. A SILAP apoia pautas, atas, registros e encaminhamentos do Comitê.



PROJETOS EM CONTINUIDADE

O próximo capítulo já tem uma agenda

Providências para preservar entregas e ampliar a atuação transversal do CPLS.

ENERGIA

Concluir análises e medir resultados

Atualizar a estratégia de licitação do Mercado Livre; acompanhar o chiller do Ruy Barbosa, previsto para novembro; monitorar chamadas e projetos de geração solar.

IMÓVEIS E OBRAS

Preservar o ritmo das intervenções

Acompanhar o Plano de Obras 2026-2030, a climatização e a retomada de Osasco, as negociações imobiliárias e o mapeamento elétrico do Ruy Barbosa.

ITAPECERICA

Acompanhar a obrigação fotovoltaica

Monitorar a implantação contratual prevista para dezembro de 2026 e medir o benefício após a entrada em operação.

DADOS E CLIMA

Converter informação em prioridade

Implantar o sistema de gestão da manutenção após homologação; estruturar indicadores e acompanhar um plano de adaptação e resposta a eventos climáticos.

GOVERNANÇA

Ampliar a participação e os temas

Propor quatro reuniões anuais e matriz de decisões; ampliar pautas sobre PAA, PLS, terceirização, contratações sustentáveis e guarda, controle e destinação de bens.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Aperfeiçoar rotinas e integração

Avaliar a participação formal da área jurídica no CPLS, manter prestação de contas dos subcomitês e buscar padronização dos ambientes prediais.



MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Resultados que orientam as próximas decisões

Uma edição para reconhecer o trabalho coletivo e apoiar a continuidade institucional.

O legado do biênio está tanto nas entregas quanto na capacidade de manter projetos em acompanhamento, registrar decisões e conectar sustentabilidade ao uso dos recursos públicos. A próxima etapa é ampliar essa integração com indicadores verificáveis e participação das diferentes áreas.

Coordenação do CPLS no biênio

Desembargadora Regina Aparecida Duarte • Coordenação

Desembargador Paulo José Ribeiro Mota • Vice-coordenação

SILAP • Unidade de Apoio Executivo